

R. TSANDZANA¹; M. DOMINGOS¹ S. MONDLANE¹; M. DGEDGE¹
¹Colégio de Especialidade em Saúde Pública

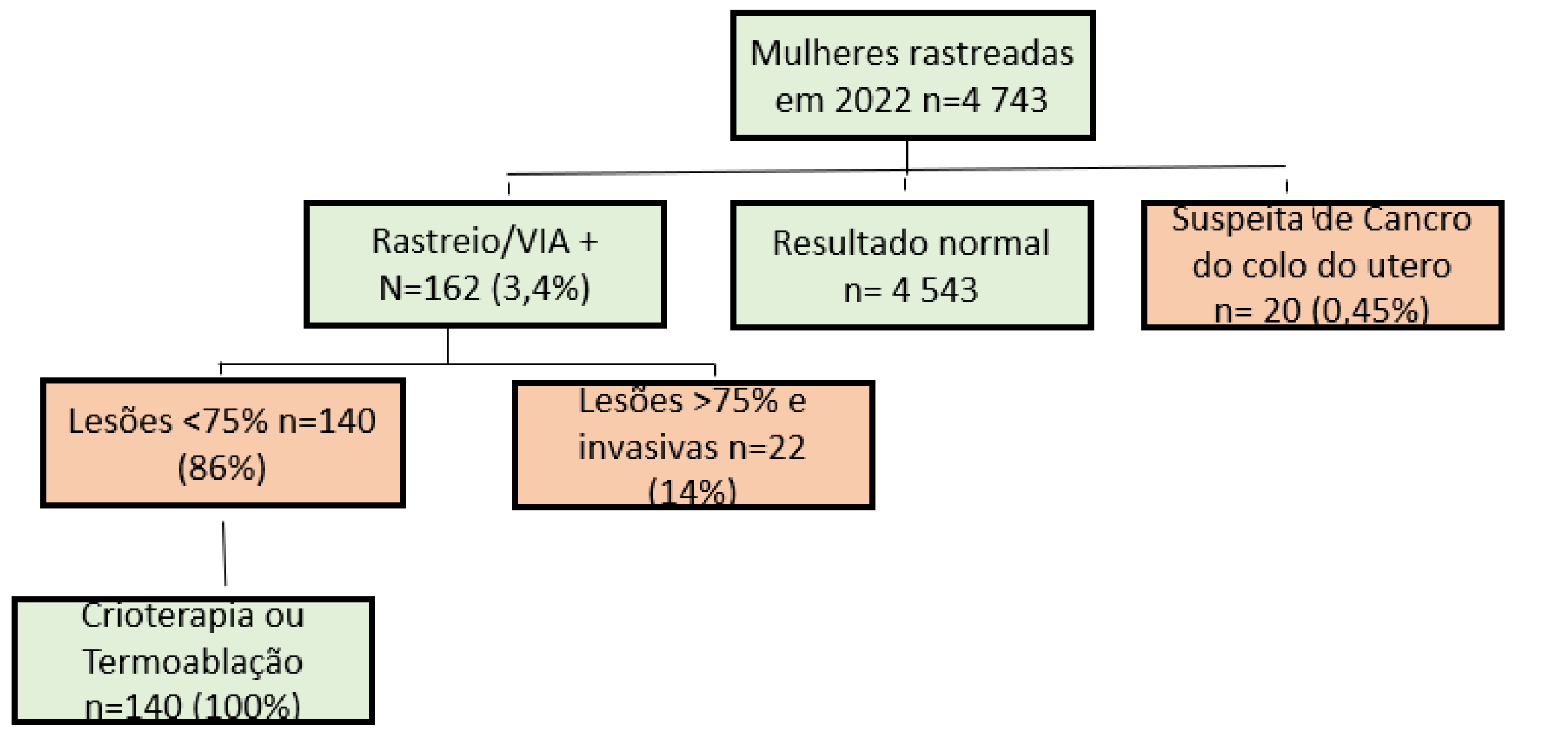
Introdução: O cancro do colo do útero é um desafio global de saúde pública com o continente africano registando níveis de mortalidade anormalmente altos, associados á procura tardia dos serviços de saúde e em Moçambique, representa um quarto dos cancros diagnosticados entre as mulheres ao nível do serviço de anatomia patológica do Hospital Central de Maputo. Esta é uma doença prevenível através da melhoria dos estilos de vidas saudáveis, assim como pela participação dos programas de rastreio e tratamento imediato das lesões precursoras..

Método: trata-se de um estudo descritivo transversal com abordagem quantitativa, tendo sido feita a colheita dos dados referentes ao número de utentes atendidas e tratadas ao longo do ano de 2022, inscritas no livro de registo do sector do CACUM do Centro de Saúde de Xipamanine. De seguida foi feita a recolha dos recursos usados para a realização do rastreio e tratamento através da observação directa e entrevistas às informantes chaves. Os recursos foram listados de acordo com a classificação em: humano, infraestrutura, equipamento, material e insumo. Os custos de aquisição de equipamentos, materiais e insumos foram obtidos nos sectores administrativos da unidade sanitária assim como do Ministério da Saúde. O cálculo dos custos totais e unitarios do rastreio e tratamento inicial realizado com recurso ao programa mycrossoft excel 2019.

Resultados: No ano de 2022, foram submetidas ao rastreio 4743 utentes, das quais 140 foram elegíveis ao tratamento inicial pelo método de crioterapia ou termoablação. O custo unitário do rastreio foi de 74,36 meticais (1,16\$), com o custo total de 352 709 meticais (5 511,08\$). O custo unitário do tratamento inicial por crioterapia foi estimado em de 545,00 meticais (8,51\$) e o custo total do mesmo foi de 76 300,03 meticais (1 192,19\$). O custo unitário do tratamento por termoablação foi estimado em 230,43 meticais (3,60\$) e o custo total foi de 32 260,00 meticais (504,06\$).

Objectivo: determinar os custos do rastreio e tratamento inicial das mulheres positivas á inspecção visual com ácido acético, no Centro de Saúde de Xipamanine, ao longo do ano 2022.

Conclusão: O custo unitário do rastreio foi estimado inferior ao custo do tratamento inicial, no entanto, ambos encontravam-se dentro dos padrões internacionais esperados.



Cascata das intervenções realizadas no CACUM, Centro de Saúde de Xipamanine, 2022.

Palavras chave: cancro do colo do útero, custo do rastreio, Centro de Saúde de Xipamanine

Referências

Kahesa, C. *et al.* (2012) ‘Risk factors for VIA positivity and determinants of screening attendances in Dar es Salaam, Tanzania’, *BMC Public Health*. BMC Public Health, 12(1), p. 1. doi: 10.1186/1471-2458-12-1055.

Mezei, A. K. *et al.* (2017) ‘Cost-effectiveness of cervical cancer screening methods in low- and middle-income countries: A systematic review’, *International Journal of Cancer*. John Wiley & Sons, Ltd, 141(3), pp. 437–446. doi: 10.1002/IJC.30695.

MISAU (2019) ‘Ficha Técnica’.

Mvundura, M. and Tsu, V. (2014) ‘Estimating the costs of cervical cancer screening in high-burden Sub-Saharan African countries’, *International Journal of Gynecology and Obstetrics*. International Federation of Gynecology and Obstetrics, 126(2), pp. 151–155. doi: 10.1016/j.ijgo.2014.02.012.

Quentin, W. *et al.* (2011) ‘Costs of cervical cancer screening and treatment using visual inspection with acetic acid (VIA) and cryotherapy in Ghana: The importance of scale’, *Tropical Medicine and International Health*, 16(3), pp. 379–389. doi: 10.1111/j.1365-3156.2010.02722.x.

Rayner, M. *et al.* (2023) ‘Cervical Cancer Screening Recommendations: Now and for the Future’, *Healthcare*. Multidisciplinary Digital Publishing Institute (MDPI), 11(16). doi: 10.3390/HEALTHCARE11162273.

